

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **CARTAS DE MARTINS SARMENTO AO PADRE MARTINS CAPELA.**

(sem indicação de autor)

Ano: 1935 | Número: 45

---

### **Como citar este documento:**

(sem indicação de autor), Cartas de Martins Sarmento ao Padre Martins Capela.  
*Revista de Guimarães*, 45 (3-4) Jul.-Dez. 1935, p. 93-97.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela

---

Guimarães  
21, 1, 95

Meu caro am.º

Dê saude... tenho-me visto parvo. Apesar do frio, vivi mais de 15 dias sobre um volcão... d'hemorrhoidas, que quasi me não deixavam estar sentado. Agora estou quasi bom desse incommodo; mas sempre desconfiado de que embruteço progressivam.<sup>te</sup>. A minha hygiene cerebral consiste em ler... romances. Folgo muito que o seu livro já esteja no prélo e fica combinado que só depois de publicado, darei conta das minhas "impressões". D'outro modo, com certesa teria de me entreter com logares communs.

Não vou para o *divi filio* = genii filio. Aquelles comicos eram *relato inter divos* e dizem os entendidos que, se Cesar se não atreveu a endeusar-se em vida, logrou pôr a sua effigie nos templos entre os deuses — a sua effigie, e não a do seu genio. Demais um imperador filho ou neto do genio d'outro imperador parece-me exdruxulo de mais.

Quanto ao C(larissimo V(iro dos calhaus, o Hübner não põe nisso a menor duvida. Corregindo uma copia d'um milliaro proximo do Jinzo, diz: (Quinto Decio legato Augustorum pro pretore clarissimo viro.) E' sempre o nosso Decio em milliaros de Maximino, e pelo menos em tres monumentos o c. v. acompanha o tal Decio. Não o vejo n'outros figurões, é verdade, que andassem a fiscalisar as estradas da Hispanha; mas a lista destes próceres é

pobrissima. Accresce que as 2 siglas tem uma significação quasi tabelliôa. N'uma palavra, eu não hesitaria em ir atraz do Hübner neste ponto.

A questão do Valerino é mais crespá. O Argote entendia que este Q. Decio Valerino era differente do outro Q. Decio dos marcos de Maximino; mas parece que entende mal. Infelizm.<sup>te</sup> tudo se conspira para escurecer a questão, porque no titulo completo com Valerino, que elle publicou no 3.<sup>o</sup> vol. das Memorias, a chronologia só inferida do n.<sup>o</sup> das aclamações imperatorias (V), parece duvidosa. Se se tratasse do anno de 238, a comparação com outros titulos tirava todas as pedras do caminho: era o mesmo Decio e o ms. provavel é que seja o mesmo. Este Decio foi o futuro imperador? Outra questão, quasi insolúvel. Este sujeito nem tem appellido de Valerino, nem de Valeriano, mas tinha tantos, que bem pode ser que atirasse ás ortigas aquelle de que usou, quando era engenheiro de pontes e calçadas.

Mas por fim este Decio era Valerino ou Valeriano? Valeriano claro, não apparece em nenhum dos padrões. Valerino apparece muito claro, pelo menos em 2, conforme o Contador; e, segundo V. Ex.<sup>a</sup> diz, o homem ainda hoje pode produsir uma testemunha — uma só? Eu só observarei que, se em VALERIAIVS a ligadura do A+N desapareceu pela obliteração do traço horizontal do A incluso no N, temos VALERINVS. Se não ha duvida que o traço nunca existiu, só vejo contra o testemunho dos pedregulhos o facto de não ser conhecido o nome de Valerino. E' uma objecção d'arromba? Uma Valerina conheço eu nas inscrições da Hispanha; mas alguém poderia diser que tambem aqui ha erro. Espremido tudo... o succo é nenhum. Não vejo meio de liquidar se o gravador se enganou, se se enganam os que negam a existencia do nome de Valerino. Eu no logar de V. Ex.<sup>a</sup> verificava com quantas lentes tivesse se o N do dicto nome tem ou não um traço indicativo da ligadura do N+A e, verificada a cousa, deixava a charada endereçada aos *mestres*. Uma observação talvez desconchavada: reparou em que o 3.<sup>o</sup> vol. das Memorias do

Argote em que vem o titulo inteiro com Valerino foi publicado alguns annos depois do 2.º volume?

E bastará p. hoje.

De V. Ex.<sup>a</sup>  
am.º m.º grato

*F. Martins Sarmiento.*

Guimarães  
26, 1, 95

Meu am.º

Vistos os autos, ahi vão algumas informações que lhe podem servir. O 2.º vol. das Memorias d'Argote foi publicado em 1734 (as Antiquitates em 38), e o 3.º em 44. E' neste volume que vem a inscripção, que o Hübner numera 4816, e onde por sua conta e risco emendou Valeriano, quando Argote escreve Valerino. Depois de transcrever a inscripção, que pelos modos o padre Mattos lhe enviou no anno de 43, diz elle: «He notavel este cippo, porque delle se colhe, que forão dous os Quintos Decios que reedificaram esta Via Militar, imperando Maximino. O primeiro Quinto Decio, que era Prefeito do Pretorio, e reedificou outras Vias Militares d'Hespanha. O segundo, este Quinto Decio Valerino, do qual só acho menção nestes Padrões da Via Militar do Gerez; e o que acima copiamos, nos dá luz para entendermos duas inscripções mutiladas, que referimos no segundo tomo destas Memorias; a primeira no n.º 903 em um Padrão quebrado, que tem estas letras: ...VALE-RINO.LI|PR.PR.C.V... (é o n.º 4828 do Hübner). O segundo no numero 906, que é outro Padrão grande, e quebrado, que tem o seguinte: ...AVIP.F.AVG.CVR...|..IO DECIO.VAL... Que me parece contem alguns erros na escriptura da primeira regra; porem bem se divisa, que trata de Quinto Decio Valerino. Tambem reparo, em que carecem de algumas clausulas, que contem os do outro Quinto Decio.» (fig. XXIII)

Ora aqui tem um *milliario inteiro* e 2 fragmentos com o nome de Valerino. Para o nosso Contador

não ha nenhum monumento com Valeriano. A argumentação a favor dos 2 Decios não me parece das melhores e ficaria cortada se a data do padrão inteiro fosse de 238 e como suppõe (?) Hübner, porque na Gallisa apparece um milliario desta data, em que figura um Quinto Decio sem Valerino; mas o *se* embrulha tudo. Se os 3 calhaus existissem, todos em favor da licção Valerino, eu importava-me pouco com as emendas do Hübner.

De V. Ex.<sup>a</sup>  
am.<sup>o</sup> e ob.<sup>o</sup>

*F. Martins Sarmiento.*

Guimarães  
4, 2, 95

Meu am.<sup>o</sup>

Que se livre quanto antes dessa praga, que o nosso povo chama *florencia*, são os meus desejos. Ja também conheço a tal *florencia* por meus peccados. Agasalhe-se bem e fuja dos medicos.

Quanto á sua demanda, aqui está o resumo do que diz o Argote no 2.<sup>o</sup> vol. das Memorias:

900. «Prosegue a Via militar pela planície a que chamão Cham de Linhares, onde ha vestigios de povoação antiga... e chega ao sitio chamado a Volta do Covo; aqui ha tambem vestigios d'edificio, e tres Padrões, huns com a Inscricção gasta, outro com ella inutil, e em que somente se percebe, que d'alli a Braga são 32 mil passos... Existe alli mais outro padrão, que inteiro (*sic*); tem descoberto fora da terra sete palmos em alto e tem de roda oito com a seguinte Inscricção. (E' o n.<sup>o</sup> 4827 do Hübner).

901. «No mesmo sitio, pouco atraz do Padrão acima se vê outro... e uma Inscricção já em muita parte comida do tempo (n.<sup>o</sup> 4820).

902. «No mesmo sitio se acha outro Padrão; a Inscricção muy apagada, mas com o seguinte: (E' o n.<sup>o</sup> 4825).

Seguem-se no mesmo sitio dous Padrões inteiros, um de 10, outro de 12 palmos d'altura, e de 10,

e de 9 de circuito, com as Inscrições já inuteis. Também alli á borda da estrada da parte esquerda estão huns Padrões, que cahirão de cima da estrada para aquella parte. Estão quebrados, mas unidos e diz a Inscrição de hum o seguinte: (E' o tal, o n.º 4826).

Desta Inscrição, em que não pode haver suspeita, se vê que este Quinto Decio foy Prefeito do Pretorio, e por esta, e outra, que irá abaixo, se devem emendar as mais dedicadas a este Emperador, que vão nestas nossas memorias. E o não me ter eu valido das Inscrições desta Via militar para interpretar as outras, foy por causa de me não chegar a relação desta Via militar, senão quando ja este livro se estava imprimindo.

903. «Pouco affastado do Padrão acima fica outro quebrado, que ainda conserva as seguintes letras:

VALERINO.LI  
PR.PR.CV (4828)

904. Daqui passava a Via militar ao sitio, a que chamam Alvergaria etc.»

No vol. 3.º falla nas inscrições que lhe remetteu o P. Mattos em 1743, mas as dos milliarios, 2 (n.ºs 4810, 4816), pertencem a Covide, ou melhor — a 1.ª appareceu «no Lugar de Covide», a 2.ª «se achou por alli adiante», contando da casa do parcho de Covide, onde ficou a 1.ª.

E nada mais d'importante se contem nos autos. As noticias dos milliarios, constantes do 2.º volume, diz Argote tel-as tirado d'um manuscrito do P. Mattos, composto em 1728 — «Thesouro de Braga, descoberto no Campo do Gerez», que não chegou a imprimir-se, accrescenta o Contador. Poderá! se elle chuchou todo o mel ao favo!

De V. Ex.ª am.º m.º ob.º

*F. Martins Sarmiento.*